



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 667, DE 2024

Requer voto de pesar pelo falecimento do ex-senador Sr. Roberto Saturnino Braga.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, II, 219 e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do ex-senador Roberto Saturnino Braga, acompanhada pelas seguintes homenagens: um minuto de silêncio e apresentação de condolências.

JUSTIFICAÇÃO

Roberto Saturnino Braga faleceu no Rio de Janeiro no dia 3 de outubro de 2024, aos 93 anos. Carioca e torcedor apaixonado do Botafogo, formou-se engenheiro civil pela Universidade do Brasil (atual UFRJ) em 1954. Ao longo de sua trajetória política, exerceu os cargos de vereador, deputado federal, senador e prefeito da Cidade Maravilhosa. Além de sua atuação pública, também se destacou como escritor, com 23 livros publicados, entre contos, memórias e obras sobre história política.

Saturnino Braga acreditava profundamente no valor da política, afirmando: “A política é a mais nobre das ocupações do ser humano, porque cuida dos destinos de toda a coletividade. Então, a meu juízo, é a ocupação mais nobre. É claro que, muitas vezes, acaba se transformando em algo muito feio. Mas a atividade em si, a política, é extremamente nobre. Nunca abriria mão dela, depois que entrei.”

Filho do ex-deputado federal Francisco Saturnino Braga e neto de Ramiro Saturnino Braga, também ex-deputado federal, Saturnino manteve uma longa tradição familiar de serviço público. Em 1986, foi eleito prefeito do Rio de Janeiro pelo PDT, tornando-se o primeiro prefeito escolhido pelo voto direto na história recente da cidade, com mais de 40% dos votos. Ao longo de sua carreira, Saturnino foi reconhecido por sua integridade e compromisso com o bem público.

Em reconhecimento à sua contribuição para a política e sociedade, Saturnino Braga foi agraciado, em 1987, com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, de Portugal. Já em 2004, durante seu mandato como senador, foi admitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao grau de Grande-Oficial Especial da Ordem do Mérito Militar.

Sua partida deixa um legado imensurável, e seus ideais seguem inspirando as futuras gerações. Vida longa aos ideais de Roberto Saturnino Braga.

“Convivi com Saturnino Braga no Senado. Tínhamos uma relação fraterna. Éramos caminhantes de um mesmo destino, unindo esforços e dialogando exaustivamente para fazer o bem às pessoas. Isso não é apenas uma compreensão do que se passa ao nosso redor, sobre o país, ou as chamadas regras da sociedade; não, não é. Trata-se de uma decisão política e de vida. E é isso que nos firma e enraíza nas grandes e nobres causas da humanidade. Saturnino Braga pertencia à mesma estirpe e altivez de Ulysses Guimarães, Mário Covas, Leonel Brizola, Miguel Arraes. Com sua morte, encerra-se mais uma página da nossa história, mas abre-se outra, ainda maior, a dos céus e estrelas” – Senador Paulo Paim (PT/RS).

Sala das Sessões, 3 de outubro de 2024.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)